

## TUBERCULOSE EM VACA LEITEIRA: RELATO DE CASO

Maria Mariana Kruchinski Dias<sup>1</sup>

Louise Maciel Fernandes<sup>2</sup>

Marthyna Schuch<sup>3</sup>

Henrique Mondardo Cardoso<sup>4</sup>

Vanessa Perlin Ferraro de Ávila<sup>5</sup>

A tuberculose é uma doença que causa grandes impactos econômicos na bovinocultura leiteira devido ao fato dos animais infectados precisarem ser abatidos e pelo descarte de carne e/ou leite de animais contaminados. É uma doença de caráter zoonótico, e por isso de notificação obrigatória. É causada, na sua maioria, pela bactéria *Mycobacterium bovis*. Sua patologia gera lesões granulomatosas nos pulmões e os animais infectados podem apresentar perda de peso, febre, anorexia e dispnéia. Foi atendida no setor de grandes animais do Hospital Veterinário da Ulbra uma vaca leiteira da raça holandesa, que fora resgatada durante o período das enchentes na cidade de Canoas-RS, e que passou por um procedimento cirúrgico para retirada de um corpo estranho no rúmen, que estava causando obstrução. Após o procedimento a paciente começou a apresentar apatia e desconforto respiratório, vindo a óbito poucos dias depois. Durante a realização da necropsia, foi possível perceber acúmulo de exsudato fibrinoso no abdômen e pulmões apresentando diversas formações nodulares esbranquiçadas encapsuladas e preenchidas por material caseoso com mineralização. No lobo cranial, foi possível encontrar grandes massas formadas pela união de várias lesões formando estruturas semelhantes a linfonodos. Foi realizado coloração de Ziehl-neelsen em impressões diretas do conteúdo caseoso presentes nas lesões, sendo observadas estruturas de coloração avermelhadas sugestivas de bacilos álcool ácidos resistentes, sugerindo assim o diagnóstico de tuberculose. A tuberculose em bovinos não apenas prejudica a saúde animal, mas também pode representar uma ameaça à saúde pública, pois a transmissão pode ocorrer através do consumo de produtos contaminados.

**Palavras-chave:** Tuberculose; Bovinos; *Mycobacterium bovis*; Zoonose; Necropsia.

---

<sup>1</sup>Aluna do curso de Medicina Veterinária, ULBRA Canoas, [mariamarianakruchid@rede.ulbra.br](mailto:mariamarianakruchid@rede.ulbra.br)

<sup>2</sup>Residente do setor de grandes animais no Hospital Veterinário, ULBRA Canoas, [louise.maciell@rede.ulbra.br](mailto:louise.maciell@rede.ulbra.br)

<sup>3</sup>Médica veterinária no Hospital Veterinário, ULBRA Canoas, [marthynaschuch@rede.ulbra.br](mailto:marthynaschuch@rede.ulbra.br)

<sup>4</sup>Professor do curso de Medicina Veterinária, ULBRA Canoas, [henrique.cardoso@ulbra.br](mailto:henrique.cardoso@ulbra.br)

<sup>5</sup>Professora do curso de Medicina Veterinária, ULBRA Canoas, [vanessa.ferraro@rede.ulbra.br](mailto:vanessa.ferraro@rede.ulbra.br)

**Área do conhecimento:** Ciências agrárias.